Jornal
o metalúrgico
Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região
Fundador: Adolpho Perchon
Diretor resp.: Eleno José Bezerra
FILIADO À: FORÇA SINDICAL
ANO 63 – AGOSTO DE 2006 – Nº 528

O ELEITOR É O PATRÃO

UÉ, NÃO PODE?

VOTOS AQUI

Em outubro, os eleitores vão ter a oportunidade de "demitir" da vida pública os parlamentares que roubaram a Nação, zombaram de todos os brasileiros e tiraram de milhões de cidadãos a oportunidade de melhorarem suas condições de vida. Só a pressão vai garantir a devida punição dos envolvidos em corrupção e colocar em seus lugares pessoas verdadeiramente comprometidas com os interesses dos trabalhadores e do País.

Leia na Pág. 4

MEU GURI FORMA COSTUREIRAS

Mário B. Silva

O Núcleo de Atendimento Comunitário Meu Guri formou a sua primeira turma de corte e costura. As formandas, todas mulheres da comunidade, não tinham profissão e ganharam uma oportunidade de colocação no mercado de trabalho. O curso é ministrado gratuitamente pela entidade e tem como objetivo a geração de emprego e renda.

Leia na Pág. 3

AMEAÇA NA VOLKS

A Volks ameaça fechar a unidade Anchieta, em São Bernardo, caso os trabalhadores não aceitem o programa de reestruturação da montadora, que inclui a demissão de 3.100 funcionários da unidade.

O fechamento pode resultar no corte de 300 mil postos de trabalho na cadeia produtiva. Nosso Sindicato está solidário com os companheiros do ABC e se colocou à disposição para enfrentar este grande desafio.

Leia na Pág. 2

CAMPANHA SALARIAL 2006 JÁ COMEÇOU

21 DE SETEMBRO
PLENÁRIA DE APROVAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Em encontro comandado pelo presidente Eleno (na foto acima) no Clube de Campo, em Mogi, delegados sindicais aprovam antecipar a mobilização da Campanha Salarial Unificada para ter mais força nas negociações

A Campanha Salarial 2006 já começou, em ritmo acelerado. Vamos fazer uma Campanha unificada com todos os Sindicatos e Federações de Metalúrgicos da Força Sindical no País que têm datas-bases em outubro e novembro.

Neste rol estão incluídos sindicatos de municípios de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina, do Pará, de Goiás e do Paraná, além de São Paulo, que tem uma data-base única em todo o Estado em 1º de novembro.

A pauta de reivindicações vai fixar um percentual único de reajuste salarial, piso salarial único, redução da jornada de trabalho, campanha de combate à terceirização e cláusulas sociais, com enfoque para a segurança e saúde do trabalhador, entre outros itens.

No dia **21 de setembro, no Palácio do Trabalhador, sede do nosso Sindicato**, haverá a **Plenária Nacional** para aprovação da pauta e da estratégia da Campanha. A participação maciça de todos os companheiros é fundamental para o êxito desta Campanha Salarial.

"A mobilização nas fábricas tem que ser eficiente. Se não mostrarmos disposição de luta, os patrões vão oferecer o mínimo. Somente mobilizados vamos conquistar um bom acordo", afirma **Eleno Bezerra**, presidente do Sindicato e da CNTM.

A inflação está em baixa, por isto, mais do que nunca, além da reposição, vamos lutar para conquistar um aumento real ainda maior.

Leia mais na **Página 3.**